

Excursão presidencial

AS HOMENAGENS DE ITAYAYOPOLIS, PARAGUASSU, COLONIA VIEIRA E PAPANDUVAS

Os discursos — Outras notas

NAO COMPREENDO AS RIXAS ENTRE OS MUNICÍPIOS, A PROPOSTO DE LIMITES, DE FRONTEIRAS. E, MUITO MENOS, COMPREENDO E JUSTIFICO SE QUEIRA FAZER DESSAS QUERELLAS TERRITÓRIAS QUESTÕES DE HONRA, TRESAS A PONTOS DE VISTA IRRE-TRATAVEIS.

Discurso pronunciado pelo sr. presidente Adolpho Konder, em Itayapolis.

Senhor Prefeito.
Senhores Conselheiros.

Meus Senhores.

De coração vos agradeço esta munificente acolhida e as homenagens a mim prestadas, tão brilhantes, na sua expressão externa, tão commovedoras na sua sinceridade.

Agradeço-vos ainda a feliz oportunidade que ora me proporciona de exterm-me a respeito do assumpto que reputo da mais alta, da mais grave importância para a tranquilidade e para o socorro da família catarinense.

Quero referir-me às questões sobre fronteiras intermunicípicias.

Senhores.

Não comprehendo as rixas entre os municípios, a propósito de limites de fronteiras.

E muito menos, ainda, comprehendo e justifico se quero fazer dessas querellas territoriais questões de honra, presas a pontos de vista irrefractaveis.

Infelizmente, nem todos pensam assim.

Dáñ o desperdício de forças, em lutas estiolantes.

Dellas não advém lucro algum para a sociedade. Só podem causar-lhe transtorno e sobresaltos, mantendo e fomentando a anarchia nos terrenos cubificados.

Está ali o exemplo do dissídio entre Itayopolis e Ouro Verde, pela posse de uma simples nesga de terra.

Quanta contrariedade colhida; quanta energia gasta em causa ingrata, em causa confessadamente inutil ! ?

É a região a sofrer, a prejudicar-se no seu desenvolvimento, no seu progrés latente.

Não do tamanho do território advém ao município significação e importância, mas sim da sua organização, da qualidade da sua gente, da inteligência e do trabalho dos que o povoam.

Desapareçam, pois, de vez, essas rivalidades irritantes da pauta das nossas relações políticas.

Entendam-se todos fraternalmente, para liquidar em harmonia, as duvidas existentes.

Que me ouçam todos os catarinenses.

Que me ouçam e que me atendam, para que possa—é esse o meu maior desejo—para que possa entregar ao meu sucessor o Estado politica e economicamente organizado, e sem a macula de dissídios deprimentes.

Assim seja.

Assim seja e assim será, certamente, para bem e para felicidade da terra barriga-verde.

Itayopolis é uma colmeia de trabalho e de progresso. Municipio riquíssimo, terra fértil e generosa, onde o centeio floresce e os trigoas ondulantes, ostentam incomparável vigor.

Pela larga estrada que conduz de Maia à sede, ainda maltratada pelos temporais, de um lado e do outro, pinheiros altos e esguios, imbuscas magníficas, vivendas fartas, rodeadas de verdura e de sombras.

Rebanhos negros e andios erram pelo campo balando, nutridos e fortes.

Os autos correm velozes.

A 6 quilometros da sede, 150 cavalarianos recebem o Presidente

e a sua comitiva, então acrescida, com a adhesão de Bley Neto e amigos de Maia.

Gente toda disposta, constituindo uma guarda de hora luzida e armada.

Pelo caminho, a meninada gerida das escas recebem o chefe do Estado sob flores, enfregando-lhe lindos bouquets.

A população de Itayopolis—Nicolaus Butars à frente—aguardava o sr. Presidente do Estado na entrada da cidade.

O automóvel do sr. exa. galgou ligeiro, o ultimo acelar, parando no alto, em frente ao prédio onde está instalada a prefeitura.

A grande massa popular cercou

E, si hoje, SANTA CATARINA TEM O SEU NOME JUSTAMENTE CONCEITUADO EM TODO O PAÍS, ESTO SE DEVE, SOBRETUDO, A ACCÃO DE V. EXA., FORTE E SEGURA, ENCAMPINHANDO A NOSSA TERRA PARA OS ALTOS DESTINOS QUE A ESPERAM.

Discurso pronunciado em Itayopolis pelo sr. Ludovico Soledade, saudando o sr. presidente Adolpho Konder em nome do sr. prefeito Nicolaus Ruthes.

Exmo. sr. Presidente do Estado:
Senhores membros da comitiva:
Meus senhores.

Em nome do sr. coronel Nicolaus Ruthes, prefeito deste município, tenho a honra insigne de saudar v. exa. sr. Presidente, e, ao mesmo tempo ser o intérprete dos sentimentos de admiração, alegria e gratidão que o povo ordeiro e laborioso desta comunidade tem por v. exa., pelo facto de haver conseguido, apenas em dois anos de governo, realizar uma obra notável, não existindo um só dos nossos grandes problemas de administração, para o qual não se haja votado com vigor e eficiência, o brilhante e culto espírito de v. exa.

Com muita razão, pois, na passagem de segundo aniversário do governo do sr. presidente Adolpho Konder, o povo catarinense comemorava o acontecimento dignissime, entre festos e aplausos, visto que em tão curto período, o glorioso patrício realizava com actos e factos da mais alta e suggestiva significação, as suas brilhantes qualidades de político e administrador.

Co o Congresso das Municipalidades foi o inicio da oportunaidade de v. exa., ligando os municípios com o intuito de concentrar os esforços, e a sua feliz inspiração em remodelar a estrutura política do Estado, promulgando uma constituição, a mais liberal dos tempos modernos—foram os maiores benefícios que a precisão e a clareza de v. exa. prestaram desde logo ao Estado.

Mesmo sujeitando-as fadigas das longas travessias, v. exa. tem percorrido nestes dois anos de governo, grande parte do interior catarinense, verificando de visu as necessidades dos seus governados, em transportes, não esquecendo que as facilidades de comunicações concorrem extraordinariamente para o progresso. E, presentemente, com a sua honrada visita, sente-se o povo deste município ligeir, contente e entusiasmado, ao constatar que a norma de agir de v. exa. se extende, sem exceção, a todas as comunas deste progressista Estado, produzindo ótimos frutos, que reflectem, inconfundivelmente, uma administração trabalhosa, ordereda e moralizadora.

Assim, sr. Presidente, v. exa. terá sempre as mais vivas simpatias, o mais valioso apoio e os mais entusiasticos aplausos populares, por ter organizado um governo de realizações, comprovadas abundantemente no equilíbrio, orçamento, na campanha patriótica pelo pão brasileiro, no fomento da cultura methodizada de cafeeiro, no congresso das municipalidades, na conferencia do ensino e nos congressos dos hervatários e madeireiros.

Delles resultaram as mais sabias medidas para a defesa dos interesses do nosso Estado.

E, si hoje, Santa Catarina tem o seu nome justamente conceituado em todo o país, isto deve, sobretudo, á accão preponderante de v. exa. forte e segura, encaminhando a nossa terra para os altos destinos que a esperam.

Por isso esta data nunca ficará esquecida neste município, servindo de estímulo a todos os bons catarinenses e brasileiros, que secundam o esforço do sr. Presidente do Estado, orientando-os em objectivos econômicos, animando-os a trabalhar e a progredir, para o advento de uma obra útil, fecunda e patriótica, que ha de colocar a nossa Patria na vanguarda das grandes nações civilizadas.

Viva o sr. presidente Adolpho Konder! Viva o sr. Presidente da República!

a carregagem, prorrompendo os aplausos e os vivas de todos os Itayopolitanos.

A banda de musica rompeu o Hymno Nacional e a seguir, o do Estado. As escolas públicas homenageiam o visitante ilustre, comendo-o visitante ilustre, comendo-o petalas de rosa e cantando hymnos patrióticos.

O sr. presidente Adolpho Konder, comovidíssimo, abraça as meninas, dirigindo-lhes palavras afectuosas.

As manifestações aumentam, cortando o ar milhares de rojões.

Serenatas as aclamações, dirigidas o chefe do Executivo para a Prefeitura, onde estava reunido, especialmente para receber o Conselho Municipal.

Em nome da edilidade ora entrou, produzindo entusiasmada saudação, que varia de integra, em separado, o sr. Ludovico Soledade.

Após, no salão da Sociedade Literaria local, é servido o almoço magnífico, que decorreu animado e cordial.

As chegam o sr. presidente Adolpho Konder ergueu a sua taça para a prosperidade do município, sendo correspondido calorosamente.

O povo que enchia o grande salão levantou vibrantes hurras ao nome do chefe do Estado.

O serviço foi feito por senhor-

SEMENTEIRA DA IGNORANCIA, BROTOU O FANATISMO DAS TREVAS, DEITANDO RAIZES E ABRINDO FRONDE NA ALMA SIMPLES E INGENUO DO CABOCLO QUE VIVEU AO DESAMPARO, NA REGIÃO INVIA DO HINTERLAND ASPERRIMO

Albuquerque profetida pelo sr. presidente Adolpho Konder, em Colonia Vieira.

Visito terras que foram, antas atras, o teatro de lutas torvas e fraticidas.

Sangra ainda a alma sertaneja das chagas abertas na campanha dos fanáticos, essa *razzia* louca desencadeada pelo estranho mysticismo do monje João Maria.

Inmóvedoura impressão, impressão indelevel deixou essa tragédia rubra que, por meses muitos, agitou os nossos sertões—matando, destruindo, arrazando.

Sementeira da ignorância, brotou o fanatismo das trevas, deitando raizes e abrindo fronde na alma simples e ingenuo do caboclo que viveu, ao desamparo, na região invia do *hinterland* asperrimo.

Injusto seria recriminar poriso o sertanejo.

Foi a sua incultura que o levou a essa lufada de insensatez, a essa insolente arremetida contra Deus e contra os homens.

E ninguém permanece ignorante porque queira, mas sim pela impossibilidade de instruir-se.

Em torno do caboclo ergeu-se, pela carentia de escolas, a muralha do obscurantismo e sobre os seus olhos desceu a noite da intelligencia, sem horizontes e sem estrelas.

Sem luz que lhe alumasse o espírito e sem o amparo da lei, fez elle da «cruz de cedro» o seu altar e do rifle o seu juiz.

Obedeceu ás contingencias irresistíveis do fatalismo social e do fatalismo geographicó.

Poriso não lhe cabe culpa nem responsabilidade.

A sua tendência instinctiva é para o bem.

Prova-o a atitude respeitosa que assumiu, finda a tragedia, quando os governos entraram a dar-lhe atenção e dispensar-lhe cuidados.

Prova-o a actual florescencia de Colonia Vieira e de Papanduvas, em outros tempos, scenarios predilectos da turbulencia fanaticá.

Um pouco de socorro, um pouco de justiça, um pouco de instrucção—e realizou-se a metamorphose esplendida.

Essa justiça não vos faltará, prometo, e, á medida do possível, continuarei a semejar escolas pelo interior povoado.

E nesse regime de paz e de amparo, certo, continuarão a processar-se os destinos desta região, altos, seguros e brilhantes.

Senhores.

Pela vossa felicidade; pela crescente prosperidade de Colonia Vieira.

Ao fim de cada numero, as meninas avançavam até junto do sr. presidente Adolpho, e, numa elegante reverencia, ofereciam-lhe flores.

Essa festa deixou em todos a melhor impressão, tendo o chefe do Executivo estadual, recebido ali numerosos homenagens, partilhando com todos e ouvindo com interesse os coloquios que povoaçam aquella terra festíssima.

Era já tarde quando a caravana presidencial retornou a Maia, via Paraguassu, recebendo por toda a parte ás mais vivas demonstrações de afecto.

Antes do ponto final na parte referente a Itayopolis e Paraguassu, justo é que consignemos, nessas linhas da edição do sr. Nicolaus Ruthes, no desenvolvimento do município e seus distritos,

Continua na 3a. pagina

Dia da Bandeira

É rectângulo, e é imensidão...

Um pedaço de pano, pequeno embora, encerrando uma significação imensa, qualquer coisa de superior às paixões, limpo nas lutas, apotheosando vitórias, a Pátria que vive...

Bandeira do Brasil!

Nas suas dobras está o fervor das nossas esperanças, a grandeza das nossas conquistas.

São sofrimentos de gerações que vão pelo tempo a sangrar e a cantar; são vidas que ainda palpitam iluminadas pelo sacrifício, e são mundos de fé que a nossa força creou, com a energia dos predestinados, que nos vem através do espírito da Raça!

Deante do pavilhão esplendente, a nossa comovida homenagem deve ser a palavra de devoção ungida pelo orgulho, tocada de bençãos, capaz de renúncias, pelo amor profundo, dedicado ao infinito, heróico e fecundo.

Tenhamos o sentimento da união, abdiquemos da vontade que não seja tornar a Pátria cada vez maior, no seu prestígio, no seu valor, na sua força.

Essa bandeira que por aí panneja, nos guia, caminho do triunfo em fóra, com o roteiro que é cruz, — o Cruzeiro do Sul, gesto de Deus gravado na porcelana azul dos nossos céus, beijo de Deus sobre a face da Terra Prometida, cristalizado em tremulas lágrimas d'ouro!

Tenhamos a coragem do trabalho, semeando pedaços d'alma no milagre do suôr, que é movimento, que é beleza, que é vida!

Está sobre nossos homens o destino patrio, e sejam as nossas atitudes de tortura ou de felicidade, de angustias ou de certezas, de tranquilidade ou de sobresaltos, tenhamos a consciência integral das nossas responsabilidades!

Consolidando na Bandeira as nossas ambições, as nossas conquistas, as nossas páginas de heroicidade nos campos de batalha e nos campos em que encelleiramos tesouros, a nossa cultura e o nosso civismo, traçamos uma promessa.

Podemos, queremos e devemos cumprir-a, na finalidade dos nossos desígnios, por sermos dignos da terra em que recebemos o batismo da força e em que fecharemos olhos com a suprema alegria o supremo conforto de que não fomos inuteis, e, antes, a nossa dinâmica e a nossa inteligência serviram à construção definitiva da grandeza nacional.

Bandeira do Brasil, que é esperança, que é amor, que é fé, bendita sejas para todo o sempre!

TITO CARVALHO

Prefeitura de Campo Alegre

O sr. Presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Campo Alegre, 14.
Comunico a v. exa. que o sr. Paulo Schroeder, prefeito em exercício, renunciou o mandato de Conselheiro Municipal. O sr. Francisco Xavier Munhos também renunciou o seu mandato de Juiz de Paz, renúncias que foram aceitas hoje, em sessão extraordinária deste Conselho. Cordíssimas saudações. Pe-
dro Fraga Cavalceto, presidente do Conselho.

Campo Alegre, 14.
Tendo a hora de comunicar a v. exa. que nessa data assumi o cargo de prefeito, em virtude da renúncia do sr. Pedro Schroeder. Cordíssimas saudações. Antônio Schuchowsky, Prefeito Municipal.

Campo Alegre, 14.
Comunico a v. exa. que renunciei hoje o cargo de Conselheiro Municipal passando o exercício do cargo de prefeito ao sr. Antônio Schuchowsky, conselheiro mais votado.

Agradeço a v. exa. as atenções com que me distinguiu durante a minha gestão. Cordíssimas saudações. Paulo Schroeder.

Contingente da Força Pública

O sr. Presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 16.
Efusivas congratulações pelo brilho da polícia catarinense na parada de hontem. Foi a que melhor impressionou e mais aplausos recebeu. — Ferreira Lima.

Rio, 16.
Nosso destacamento policial formou garbosamente tendo sido elogiado e aclamado pela população. — Cel-
so Bayma.

Prefeitura de Joinville

O sr. Presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Joinville, 17.
Comunico a v. exa. que nessa data assumo o exercício do cargo de Prefeito deste município, rendo-me grato receber suas ordens. Saudações. — Hans Jardim, sub-prefeito.

Biennio Presidencial

A actuação do ministro Victor Konder

Rio, 15.

O sr. Paiz, fazendo o retrato da obra do biennio presidencial Washington Luis, ocupava-se, particularmente da ação de cada um dos Presidentes da República.

Com relação ao ministro do Interior, diz que o dr. Victor Konder, é um formoso resultado de energia, de inteligência e de capacidade entre os estadistas do Rio da República. Pela ação dinâmica, fecunda, desenvolvida e trabalhosa na pasta da Viação, em boa hora comandou as suas decisões lucido e à sua opinião.

Sobre a sua ação, o dr. Paiz, assimila, apesar a imperativa necessidade de organismo equilibrado, tendo como consequência o aumento da receita e a diminuição da despesa.

Abriu-se ao governo o dever de trazer novas normas para a nossa política de transportes, e também ali a obra do biennio avulta em resultados notáveis, mesmo surpreendentes, em virtude do pequeno espaço de tempo dentro do qual foi executado.

Basta dizer que o governo iniciou sistematicamente a política rodoviária federal e talvez resumisse tudo.

Para fixar aquela pacto, país alguma mais precisa duma rede de estradas de rodagem do que o Brasil.

Dotando São Paulo de identificado apparelho de transportes, o presidente Washington Luis trouxe para o hambiente da administração nacional idéias e projectos que, com vontade firme, consolidaram em auspíciosos resultados.

Noquele opulento Estado, cujos destinos sobre patrocínio direto dirigir, notabilizou-se a expressiva frase proferida pelo chefe da Nação, de que o Brasil precisa construir estradas para todos os dias do anno e para todos as horas do dia.

Depois, falando em Juiz de Fóra, s. exa. reforçou o seu costume, dizendo que o Brasil ainda não tem as estradas que precisa e é esse o objectivo cuja materialização coluna o governo da República, mediante o prosseguimento da política rodoviária, que já conta, como índice da sua afirmação, como duas das melhores e mais modernas estradas que servem no território brasileiro, para promover energias, criar intercâmbios, que fornecerão outros recursos com que ainda mais desdobremos o extenso domínio do plano que estamos firmemente executando.

O que já foi feito neste biennio, indica, portanto, a extensão das tarefas que resta prosseguir, só o critério que desconhece ou affasta o perigo de soluções de continuidade.

Sen colisão com o programa do declínio das despesas, o programma rodoviário vai sendo cumprido por meio dum mecanismo especial, com resultados eficazes.

Do ponto de vista das despesas, elle exige a sua realização que se efectua de modo preventivo, não afastando, de maneira alguma, a regularidade financeira da República, na qual tanto se empêcha o governo, com a vontade inabalável de consolidar o regime de ordem definitiva nos orçamentos.

São recursos especiais que, oriundos, por sua vez, de uma tributação específica, fornecem metas financeiras destinadas à cobertura de compromissos determinados pela plena activação da política rodoviária federal e campanha a política ferroviária.

O biennio cumpriu, um programma que se reflecte em realizações surpreendentes. O seu principio passou consistente em conduzir as estradas de ferro do Uniao para um regime de subsistência própria, envolvendo nas linhas dessa orientação todos os outros serviços indiretos e, a política de larga clarividência, contra a qual se insurgem os interesses temporariamente des-

atulados, para cuidar-se de preferencia dos interesses individuais que são os das colectividades.

A obra do governo desafiou também nesse domínio, níveis inéditos e inéditas possibilidades. A previsão da renda decorrente das tarifas adoptadas realizou-se e specifica arrecadou-se as despesas se dedicaram ao essencial em prejuízo dos appendéndios de transportes. Os desafios tentam a desaparência e, por vez, os serviços se regurgitaram em proporção de tal modo que, no próprio interesse desses mesmos normalizações, como sejam as classes consideradas, as quais tem trazer o seu despotismo, reprimindo, para extinguir e proclamar as suas infelizes estóicos do governo. Generalmente a resistência articula-se em todos os aspectos da organização nacional, porque quanto quanto tem em dívida é propriamente a liberdade de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Culto que deve ter os requintes piedosos dos labios que louvam e que rezam, celebrado pela alma brasileira, numa cohesão palpável de rythmo e de anseios, através de rythmo e de anseios místicos do civismo, a murmurar os pulsos fortes da liberdade!

Gymnasio, Caiharianense

De orden do Revdmo. Pe. Director, faço público, para conhecimento dos interessados, que os exames do corrente ano lectivo terão inicio em 1º de dezembro, observando-se a seguinte ordem: exames de admissão, exames de preparatórios, exames finais do curso, seriam exames de promoção.

A inscrição estaria aberta do dia 21 a 30 de novembro, todos os dias utiles, nessa Secretaria, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas.

Os estranhos que desejarem prestar exames do 1º anno poderão fazê-lo na 2ª época, desde que hajam feito, na 1ª, o exame de admissão e provem ter freqüentado o 1º anno de instituto particular idoneo (art. 132 das instruções de 3 de junho de 1928).

As formulas para preenchimento dos requerimentos obtêm-se na Secretaria (art. 131 das mesmas instruções).

Qualquer requerimento paga a taxa de \$2000 em estampilha federal (art. 124). Além disso a petição para cada exame final ou de preparatórios será acompanhada de estampilhas federares no valor de \$5500 (art. 125).

A petição para os exames de promoção é uma só (art. 131, §. I).

No acto da inscrição, deve-se depositar na Secretaria, além das taxas a quantia correspondente aos respectivos certificados, isto é \$5000 para cada um dos exames finais e \$5000 para o certificado colectivo dos exames de promoção.

Este ultimo depósito (para os certificados) se devolve, caso o requerente não seja aprovado.

Florianópolis, 10 de novembro de 1928.

Pe. Francisco Wachter
Secretario.

ANUNCIOS

A' rua Deodoro, n. 26,
compram-se moedas de ouro.

GONORHE'A e suas complicações em homens e na mulher. Cura radical por processos seguros e rápidos.
Dr. Heymundo Santos
(Das 14 às 16 horas)
Rua João Pinto, 7

ANTÉNOR MORAES

Cirurgião Dentista
— Rua Deodoro, n. 26 —
Especialista em trabalhos de ponte, (bridge-work), e obsecuta garantia
sit. m.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Caiharianense de Sertões Ltda., cobra \$2500 de mensalidade e paga de facto \$5.000.000.

Editorial

Pelo presente editorial, e de acordo com o ofício n. 3.158, de 27 do corrente, do sr. Director do Tesouro, faço público a quem interessar possa de que pelo prazo de 30 (trinta dias) a contar desta data, serão recebidas pr postas para o serviço de tráfego de passageiros e cargas na Capital e entre a Capital e os municípios de São José, Palhoça, Biguaçu e Tijucas.

O serviço deve ser feito por meio de auto-omnibus e de auto-universitários, devendo a proposta subordinar-se às seguintes condições mínimas, se acordar com o art. 24 da lei n. 1.616, de 1 de outubro de 1926:

I — Concessão para passar quantos os autorizados e oficiais e praças da Força Pública, quando em serviço.

II — Transporte de passageiros com abatimento de 20% nas passagens, dentro das ilhas marítimas pertencentes, quando morto de ordem publica assim exigir.

III — Abater 50% nos passos esplorares.

IV — Ter certos confortáveis, higiênicos, com horário certo e regulado de acordo com a Chefatura de Polícia.

V — Manter todo o seu pessoal decentemente uniformizado e ter gângues e ofícios próprios.

VI — Iniciar os serviços dentro de tres meses a contar da data da assignatura do respectivo contrato.

VII — Não exo lerem as passagens, com exceção do pedágio da ponte Hercílio Luz, auxílios da seguinte tabella, por pessoa, enquanto se mantiverem os preços actuais da gazolina:

1) — No perimetro urbano da Capital, por quilometro cem réis (\$100);

2) — Na zona suburbana da Capital e Continente, por quilometro, cento e cincuenta réis (\$150).

O proponente cuja proposta for aceita ficará isento de impostos estaduais e bem assim do passe de veículos na Ponte Hercílio Luz.

As propostas devem vir acompanhadas de documentos de quitação para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal, devendo, outrossim, os interessados depositarem, a título de caução as importâncias de \$200000 (duzentos mil réis) e... \$1.000.000 (um milhão de réis) respectivamente para assignatura do contrato e fiel execução do mesmo.

Procuradoria Fiscal, 29 de Outubro de 1928.

José Rocha Ferreira Bastos.
Procurador Fiscal.

FÁBRICA

de tijoleiras, telhas tipo francesa, balaustrés, rosetas diversas, postes e morões de cimento.

— Os pedidos devem ser feitos antes das construções.
Rua Bocayuva 65 A. — P. obs. C. Mafra 40.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO
Filial de Florianópolis

Rua Felippe Schmidt, 27

RESULTADO DO 42 SORTEIO REALIZADO

NO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1928

PREMIO MAIOR R\$ 1.090\$000

Foi contemplada no valor de R\$ 1.090\$00 a caderneta no. 38 36 pertencente a prestamista Marina Novas, residente à rua Ruy Barbosa, nesta capital.

PREMIOS MENORES

Rs. 20\$000

5379 — Manoel João Alves de Almeida
5031 — Léo Alcides da Silva
4976 — Clara Machado
1616 — Aracy Martinha dos Anjos
2624 — Manoel Francisco de Souza
5376 — Lygia Maria da Costa
3799 — Manoel Rosa Nascimento
2887 — Jovino Cândido da Silva
0567 — José Alves
0566 — Waldemar Chodren

Rs. 10\$000

0308 — Maria da Conceição Barbosa
6260 — Custodio Agostinho da Silva
3172 — Maria F. Ferreira
2938 — Maria Romualdo
5580 — José Antonio
1832 — Virgilia Maria Duarte
4256 — Waldemar José Godinho
4270 — Hermínia Forneroli
0805 — Arno Sallum
0567 — José Alves

ISENÇÕES

6378 — João Americo
4724 — Octávio Quintino da Silva
4275 — Miguel Colga Ferreira
4934 — Hermínia Cabral
3549 — João Woitorki

Florianópolis, 12 de Novembro de 1928

Visto Barreto, Lima & Cia.
João P. de Oliveira Carvalho, Proprietários.
Fiscal do Governo Federal

Café Restaurante Estrella

Casa de la. Ordem Puramente Familiar
COSINHA BRASILEIRA E ITALIANA

Completamente remodelada oferece as melhores
comodidades aos distintos Fregueses.

**Asseio Ordem Rapidez
Serviço à la carte**

Fornecem refeições completas constando de cinco pratos variados com direito a sobremesa e café pelo preço de R\$ 25.500. O horário para estas refeições especiais é das 11 1/2 ás 14 horas. Além do serviço de cardapio há diariamente pratos especiais sendo

As segundas-feiras	Canja especial
terças " "	Cosido
quartas " "	Feijoada completa
quintas " "	Bacalhau à Portuguesa
sextas " "	Morotó especial
Sabados " "	Canja
domingos " "	Motocó

Acceita-se pensionistas por meio fazendo os mesmos regular abalmento no preço

A Casa encontra-se em optimas condições para servir almoços intimos e banquetes.

A testa da cosinha encontra-se um especialista na arte culinaria

Grande sortimento em Vinhos e conservas

Vinhos estrangeiros: — Italianos: Chiante, Barbéa, Toscano, Moscato branco

Portuguezes: Alvaralhão Val-flor e Verde

Nacionaes: Rio grandense e de Urussanga brancos e tintos

Fazei pois uma visita ao

Café Restaurante Estrella

que não vos arrependeréis, aberto dia e noite

A Rua Victor Meirelles n. 13 esquina da Rua Saldanha Marinho

P. Posito e Cia.

Serviço aereo**Mala para a Europa e os Estados Unidos**

Haverá comunicação de malas para a Europa e Estados Unidos, por intermedio dos hydro-aviões do Syndicato Condor, durante o mês de novembro:

Dia de Hydroavião	para a Europa	para a América do Norte
2.11.28	pelo «Almanzora»	— * —
6.11.28	— * —	pelo «Pan America»
13.11.28	pelo «Avila» e «Alcantara»	— * —
16.11.28	pelo «Conte Rosso» e «Massilia»	pelo «Vauban»
20.11.28	pelo «Antonio Dellino» e «Cap. Polonio»	— * —
23.11.28	pelo «Guilio Cesare» e «Andes»	— * —
27.11.28	pelo «Arandora»	— * —

Mobiliarios completos

Salas, dormitorios, salas de jantar, gabinetes, etc. etc.

Pecas em separado

Camas, guarda-roupas, penteadeiras, camas de ferro, cadeiras de balanço, bureaux-ministros, escrevaninhas, armarios, cadeiras para máquinas de escrever, mesas de centro, armarios para arquivo de livros e papeis, etc. etc.

Linoleums,**Congoleums,****Passadeiras**

Desenhos os mais variados e modernos, em todos os tamanhos.

Tapetes

O mais completo stock. Os melhores preços desta Praça.

A MOBILIARIA

Rua Tiradentes e Esquina da Nunes Machado

30-10

Fabrica de Tecidos Renaux SIA

BRUSQUE — Sta. CATHARINA
FÁBRICA DE:

Tecelagem Fiação Tinturaria Fecularia
— Secção Negocio —
Endereço telegraphico: "TECIDOS"

PAUL & CIA.

Blumenau.

Estação telegr.: ITOUAPAVA-SECCA

Caixa postal: n. 16.

Filiais em Itajahy e Bella Aliança

Depósito em Lages

Endereço telegr.: PAUL.

Códigos: Mascotte, Ribeiro, Standard, ABC 5 th. por, Rud. Nosse

EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO

Vendas por Atacado

REPRESENTAÇÕES

DESPACHOS

Navegação Fluvial entre Itajahy e Blumenau

Fábrica de Glucose em Indayal

Fábricas de Manteiga e Queijo

Únicos Representantes para o Estado da I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft. (BAYER)

Drogas, Artigos Pharmacêuticos e Photographicos (AGFA)

Tome nota desta data

NOVEMBRO

19

Segunda-feira

REALIZA-SE MAIS UM SORTEIO NO Crédito Mutuo Predial

Com um premio maior de Rs.

4:300\$000

"COBRASIL"

Companhia de Mineração e metallurgia do Brasil

Projecto, construção e financiamento de obras públicas e particulares

MACHINAS, APPARELHOS E MATERIAIS PARA ESTRADAS DE FERRO, OBRAS PÚBLICAS E INDUSTRIAS

SÍDE.

Avenida Barão de Teles n. 5

Caixa Postal - 2763

Endereço telegraphico: "COBRASIL"

Rio de Janeiro

HERING & CIA. - Blumenau

FABRICAÇÃO DE CAMISAS, CEROLAS DE MEIA, ROUPA DE BANHO DE ALGODÃO E LÃ, MEIAS DE ALGODÃO E LÃ, COM FIAÇÃO E TINTURARIA ANNEXA, TRABALHANDO COM 500 OPERARIOS.

MEDIDORES D'ÁGUA
"BOPP & REUTHER"

aprovados pela

DIRECTORIA DE OBRAS PÚBLICAS

únicos depositários:

HOEPCKE & CIA.

(P.)

Excursão presidencial

Continua da 1a. página

Homem probe e diligente, soube o velho político, conservador, elementos de valor e sua competência absoluta com Bleyle Neto, vae conduzindo com maia firmeza, comunica que lhe foi confiada, por si, uma finalidade que tanto tem de útil como de progressista. O brilho que tiveram todas as festas de reuniões, em honra do sr. Presidente do Estado, deve-se em parte à sua atuação, como depositário da confiança do governo e demonstrar que o povo está satisfeito com a sua maneira de agir.

Vejamos agora Colonia Vieira.

Povoação nova e florescente em marca decidida para um porvir venturoso.

Já agora temos integrado na comitiva, o gentleman que é Oswaldo de Oliveira.

Gesemann no trato, nas meninas delicadas.

Mas energico e dono de um senso socializador que não tem semelhança com o tipo perfeito e acabado d'esperidão, queira d'eu, para acudir aos que lhe batem à porta, num gesto de supplicia.

Este grande traço do seu caráter c'inqüistou para a sua personalidade, uma grande admiração e um prestígio forte.

Pois é esse homem simples e bonito que nos c'nduz às surpresas fantásticas com que non espéra Ouro Verde.

Colonia Vieira, c' m' t' dos outros i' gares por n' passou o sr. presidente Adolpho Konder e enfeitiçou-se com as suas mais caras toucandas para recobela.

A entrada do districto, garrulidade presta as suas h' mensagens ao ilustre h' spede, cobrindo-o de flores e cantando os Hymns Nacionais e do Estado.

Rojões estridentes no sr. ecclési' masches por toda a parte.

O nome do chefe do Executivo é repetid' p' r' mal bocas, que não cansam de vitoriar-o.

E' servido o salmo e sobre mesa, o professor José Corrêa de Motta profere a eloquente saudação que segue:

S'nhor Presidente:
E' com o mais vivo prazer e satisfação e com o mais deodado entusiasmo, q'z palpitamos' nossos corações, q'z' o povo desfaz, desta pequena e futura districto de Colonia Vieira, recebe a visita hoursa do sr. Presidente do Estado.

Não é pequeno a nossa alegria e o nosso afeto, por termos hoje, a ventura de receber a ex'pa, e, pessoalmente, manifestar a nossa confiança e nosso apoio e solidariedade, à obra grandiosa e benemerita, que v. ex'a, com inteligência, dedicação e justiça, vae prestando, na favor do engrandecimento material e moral do n'resto Estado.

Estão em nossa memória os nossos orações os auxílios materiares, que v. ex'a, tem prestatado a esta terra, que também é nossa, q'z' anima com todo o nosso afeto.

O nome de v. ex'a, vive gravado em nossos corações, relembrando o amor, o trabalho, e dedicação, que tem assrido prosciutar a este registo do Estado.

Desde o inicio de sua carreira pública, vemos v. ex'a, advogando com criterio e júris, a causa de seu povo.

E' fci' pela possa dedicação e interesse, que sempre demonstrou pelas causas do Estado, que v. ex'a, teve a hora de ser escolhido no governo do exmo. sr. dr. Hercílio Luz, para o cargo de Secretario do Estado, onde deu prova de sua rara inteligência e grande capacidade administrativa em todos os ramos da administração, procurando desseveral, como dessevolvem prodigiosamente, a agricultura, a instrução pública e colonização, as estradas de rodagem, demonstrando compreender, que a riqueza e civilização de um povo, é resultado das representações no gran de instrução e desenvolvimento agrícola.

Com esse procedimento digno, e um coração bondoso e leal, conseguim' v. ex'a, adquirir a sympathy e a admiração geral em nosso Estado.

Mais tarde foi v. ex'a, promulgado o seu enciso sui p' direito e deputado à representação nacional, onde trabalhou com zelo e interesse pela nação, procurando, elevar bem alto, o nome de Santa Catarina e assim, soube v. ex'a, inspirar seu povo a continha de v's.

Eis portanto justificado, a alegria e o prazer com que recebemos hoje v. ex'a, sendo certo que é maior a nossa alegria intima do que a que apresentamos, apesar de todas as suas qualidades.

E', pois, animado deste sentimento de respeito e consideração que dedico à vossa ilustríssima e passa a, que venhi, possivelmente, trazer em mim das autoridades deste distrito e do povo em geral, as nossas saudações e cumprimentos de boas vindas e, ao mesmo tempo, trazemos os nossos profundos agradecimentos pela visita da veneranda senhora que acaba de chegar e pelos serviços valiosos que dignamente está v. ex'a, prestando ao nosso querido território.

Muitas palavras saudaram as n'turais palavras do orador.

Levantava-se o sr. presidente Adolpho Konder e um grande silêncio se faz.

S. ex'a, ouviu e falar, produzindo o magistral discurso que vai em destaque na primeira página deste diário e que provoca o povo que encanta a grande sala da intendência onde o almoço se realizou, aplausos verdadeiramente delirantes.

Todos batiam palmas, enquanto lá fora, as meninas cantavam o Hymno Nacional, acompanhadas pela banda de música.

O chefe do Estado foi abraçado e cumprimentado por todos. Após curta demora, os automóveis, conduzindo o presidente e sua comitiva em marcha recta, puxaram o caminho de Papanduva, recebendo as maiores demonstrações de respeito e aprof.

Papanduva é uma risonha povoaçao que a sagacidade e o esforço de Luiz Davet e seus companheiros de lutas, vao tornando cada vez mais encantadora.

O perimetro do districto cresceu, a agricultura vicejou e o sogro e a tranquilidade estableceram ali, o seu definitivo domínio.

Dahi o seu progredir continuo que se nota é primeira vista, em todos os ramos da actividade.

A intendencia local auxilia o municipio, produzindo anualmente uma renda aprovável, aplicada com honestidade nos melioramentos da sede, nas escolas e nas estradas.

Em estradas principalmente, que se ditó de passagem e em abono da verdade que são opim.

Basta dizer que entre a Colonia Vieira e Papanduva, algumas automóveis, com a maior facilidade e sem o minimo perigo, obrigaram a correr a novidade que vanho trazer-vos as boas vindas.

Não ha hyperbole em dizer que essas estradas idéias.

Este tem sido o trabalho de Davet, com o m'ro farto que lhe d' o dr. Oswald de Oliveira.

Por todos esses motivos Papanduva apresenta-se deliciosa, aos viajantes, chama de colo-

nos fortes que trabalham a terra ubermate, tirado dellas colheitas fartas e incontáveis benefícios.

Não admira príncipes a sedentação que elle exerce sobre os que a visitam com interesse.

O chefe do Executivo catinaria recebeu ali, juma grande e comovente manifestação de meninas da escola dirigida pela professora Alba de Carvalho que cantando o Hymno do Brasil e o do Estado, jogaram florzinhas sobre a ex'e, enquanto adjuntas pronunciavam mimosa saudeção que' d'mos a seguir.

Senhor presidente! O dia de hoje para Papanduva é um dia de grande festa porque a sua população tem a grande honra de hospedar a mais alta autoridade do nosso Estado.

Siu. Quisera ter o prazer de mostrar a imensa alegria que

Comemorações de 15 de Novembro no estrangeiro

EM LONDRES

1.º n'res. Ito (Radio A. A.)
C'numa grande aula da prisão clássica da república brasileira, embasado a levas de Oliveira, se reúne a filha recém-nascida, a princesa a alta e cidade Londres, a sua falecida no funeral, a dignidade da corte, membros da corte diplomática e famosas personalidades.

EM PARIS

Paris, 16 (Radio A. A.)
O h'lonen no banquete que celebra os altos funerários do governo, no corpo diplomático, seu acreditado e sua sociedade, o embaixador Soárez. Dániel disse que bebia à saúde das três Américas, cujas nações são todas amigas e irmãs do Brasil com o qual tem vivido, viver sempre e sempre-ha de viver em perfeito esplendor de harmonia e coquetizaçao, para maior glória e para o progresso, do continente comun e terminou por beber à França a gloria e eterna inspiração de todos os mais altos ideais de humanidade.

Em nome do Corpo diplomático saiu o ministro do Uruguai que bebeu pela propriedade do Brasil, homenagem América, e pela liberdade personalizada do uruguai.

As palavras saudaram as n'turais palavras do orador.

Levantava-se o sr. presidente Adolpho Konder e um grande silêncio se faz.

S. ex'a, ouviu e falar, produzindo o magistral discurso que vai em destaque na primeira página deste diário e que provoca o povo que encanta a grande sala da intendência onde o almoço se realizou, aplausos verdadeiramente delirantes.

Todos batiam palmas, enquanto lá fora, as meninas cantavam o Hymno Nacional, acompanhadas pela banda de música.

O chefe do Estado foi abraçado e cumprimentado por todos.

Conmemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

comemorando a data de homenagem o Club Brasileiro ofereceu á sociedade lisboeta um baile que correu brilhantissimo.

O sr. Antônio de Almeida em

AS FESTAS DE 15 DE NOVEMBRO

Rio, 15 de Nov. — A. AD
Transcorreram com o maior
brilhantismo as comemorações
de 15 de Novembro.

A comitiva catarinense orga-
nizada apressou-se a apresentar
nos granéis teatros os espe-
ctáculos.

A comissão de festas do
Rio de Janeiro organizou um
basto programa de festas, que
foram realizadas com o
maior brilho.

A comitiva e a cruz da ar-
gentina Buenos Aires amar-
ticava-se, ancorada em Flan-
te do Palácio do Catete, an-
tendo ao mimo das alvas des-
tintos.

O presidente Washington ou-
recenço no Palácio do Catete
comparou todo o Círculo di-
plomático, ministro do Con-
gresso, ministro do Supremo
Tribunal e representação de to-
das as classes.

A reunião teve o cunho de
grande imprensa.

As 14 horas realizou-se a
parada dos contingentes das
polícias de todos os Estados.

A tropa estava sob o com-
ando geral do major Stanis-
lao Camuce, que deixou o Quar-
tel General passando entre al-
as de povo pela Praça da Re-
pública, na Marechal Floriano,
Av. das Rios Branco e Beira-
largo Machado, desfilando
para o Catete, cujas acade-
mias janelas estavam animadas
vendo-se o presidente Was-
tington, todo aplausos e to-
do mundo oficial.

As tropas foram saudadas
por uma salva de palmas.

Segundo o mesmo itinerário
a força voltou ao quartel
trazendo novas manifestações.

Durante o resto do dia as
festas transcorreram com o
maior brilhantismo.

Sociaes

NATALICIOS

Passou hoje a data natalícia da
exma. sra. d. Izaura Lobo de Ol-
iveira Klaes, professora do Grupo
Escolar "Lameirinha".

Aniversariou-se, hoje, a senhor-
ita Maria Antonetta, filha do sr.
cirurgião-dentista Leopoldo Diniz.

Deixou, hoje, o aniversariante
também a senhorinha Yolanda Kon-
der Fleischmann, alumna de curso
normal do Colégio Sagrado Cora-
ção de Jesus.

Faz, amanhã, a menina Mar-
ia Graça, filha da sr. Heitor
Silveira, ex-scripturário do Banco do
Brasil.

Fazem aniversário:
Exma. sra. d. Adelaide Ga-
mão Léa, esposa do sr. Alfredo
Costa, funcionário estadual apos-
tentado.

A exma. sra. d. Olga Viana Luz,
esposa do sr. Waldemar Luz, actu-
almente em Coritiba;

A menina Helvete, filha da
sr. comissária de polícia Rudolphina
Ross;

A senhorinha Maria José Duar-
te Silva;

O sr. João Cipriano de Souza;
O sr. Eurico Soares de Oliveira,
funcionário do Superior Tri-
bunal de Justiça.

Falecimento.—Faleceu ante hon-
ram na residência de seu pais, à
rua Menino Deus n.º 10, a senho-
rinha Norma Moreira, filha do sr.
Raulino Alcides Moreira.

O seu sepultamento realizou-se
ontem, no Cemitério Públco, com
grande acompanhamento.

EDITRES

Escola de Aprendizes
Artífices em Santa
Catharina

Matrícula e frequência

De ordem do sr. director e ten-
do em vista o artigo 7º à 2º do
Regulamento, levo ao conhecimento
de todos os interessados que as
matrículas nesta escola, realizavam-
se durante a segunda quinzena de
janeiro, podem ser efectuadas
mediante requerimento verbal, sa-
lientes as disposições em vigor.

Outrossim, com o objectivo de
levar a frequência e conseguir o
imprescindível aproveitamento
nos trabalhos, serão adotadas, no
ano vindouro, as cadernetas de
frequência que registraram sema-
nalmente os principais factos dia-
rios, bem como o aproveitamento,
e para as quases chamamos a aten-
ção dos senhores pais ou respon-
sáveis, recomendando o exame mi-
nucioso das mesmas, principalmen-
te quanto ás faltas.

Alem disto, pedimos a todos
aqueles que se interessam pelos
seus filhos ou protegidos e pelo
ensino profissional que avistem des-
tas medidas aos outros pais ou
responsáveis que, por não saberem
ler ou outras circunstâncias, delas
não tenham tomado conhecimen-
to.

Secretaria da Escola de Artif-
ices, em 14 de Novembro de
1928.

Pedro Bosco
Escrivário.
(15-1)

GOVERNO MUNICIPAL

De acordo com a Lei em
vigor, fizemos público aos interes-
sados que durante o corrente
mes se procede nesta Tesouraria
à cobrança sem multa, do
imposto predial urbano e a res-
pectiva taxa sanitária.

Os contribuintes que não
satisfizerem o pagamento den-
tro do alludido prazo, poderão
fazer nos 1ºs, e 2ºs me-
ses seguintes com as multas de 5% e 10%, e fundo este pra-
so, via executiva:

Tesouraria da Prefeitura
Municipal de Florianópolis, 3
de novembro de 1928.

O Tesourero
Calixto Cunha

FALLENÇIA DE JOÃO BUR-
TIM

Florianópolis, 18 de Novembro
O Dr. José Alves de Carvalho
faleceu no dia 17 de Novembro
no Hospital São Lucas.

Na ocasião que o paciente
entrou no hospital, estava em per-
feitas condições, que, por seu
testemunha Dr. V. Novello, eram
extremamente boas.

Deixou, hoje, o aniversariante
também a senhorinha Yolanda Kon-
der Fleischmann, alumna de curso
normal do Colégio Sagrado Cora-
ção de Jesus.

Faz, amanhã, a menina Mar-
ia Graça, filha da sr. Heitor
Silveira, ex-scripturário do Banco do
Brasil.

Fazem aniversário:
Exma. sra. d. Adelaide Ga-
mão Léa, esposa do sr. Alfredo
Costa, funcionário estadual apos-
tentado.

A exma. sra. d. Olga Viana Luz,
esposa do sr. Waldemar Luz, actu-
almente em Coritiba;

A menina Helvete, filha da
sr. comissária de polícia Rudolphina
Ross;

A senhorinha Maria José Duar-
te Silva;

O sr. João Cipriano de Souza;
O sr. Eurico Soares de Oliveira,
funcionário do Superior Tri-
bunal de Justiça.

Falecimento.—Faleceu ante hon-
ram na residência de seu pais, à
rua Menino Deus n.º 10, a senho-
rinha Norma Moreira, filha do sr.
Raulino Alcides Moreira.

O seu sepultamento realizou-se
ontem, no Cemitério Públco, com
grande acompanhamento.

THESAURU DO ESTADO

De ordem do Sr. Dr. Pro-
curador Fiscal da Fazenda do
Estado, levo ao conhecimento
dos senhores contribuintes des-
vedores da Taxa de Viagio Ter-
restre que, de acordo com a
Ley n.º 1.603, de 21 de Setem-
bro do corrente anno, ficam re-
levados da multa em que te-
nham incorrido, desde que sa-
risquem o pagamento da referida
taxa dentro de dois meses
sempre a contar da data da lei
supra mencionada.

Outrossim, as execuções em an-
ticipação para a cubização dessa
taxa estão as custas, pagando o
executado as custas e sellos pela
terça parte.

Século do Contencioso, 19.
de Outubro de 1928.

Ernesto Gonçalves
2º. Escrivário

FALLENÇIA DE B. MAY,
MICHELS & CIA.

O Doutor João de Deus
Faustino da Silva, Juiz de Di-
reito da Comarca de Tubarão,
Estado de Santa Catharina, na
forma da lei etc.

Faz saber aos que pre-
sentem virem, que por sentença des-
te Juiz foi declarado falecido
a falecência de B. May, Michels
& Cia., estabelecidos com ca-
sa de fazendas, armário etc.,
no distrito de Alto Capivari,
este município e comarca, e
bem assim dos socios Bernar-
dos Bastião May, Ewald Hen-
rique Michels, Guilherme May,
João Jorge Schröder, Anna
Rosa Schröder, Francisco Be-
ckauer e Augusto Hulse, a
requerimento de Hoepcke &
Cia., a contar do dia 25 de Ju-
lio proximo passado, e nome
ou syndico o sr. Leopoldo Sie-
bert e fazendo publica as mes-
mas falecências, pelo presente
notificado ficam todos os cre-
dores dos falecidos para, dentro
do prazo de vinte cinco dias
contados da publicação des-
te, apresentarem ao syndico a
declaração de seus créditos a
acompanhada dos respectivos tí-
tulos, e ao mesmo tempo os
convoco para, assistirem e to-
marão parte na primeira as-
sembleia de credores, que terá
lugar no dia 28 de Novem-
bro próximo às 12 horas, na
sala das audiências deste Juiz-
do 1º ofício do Forum, na
qual se procederá à verifi-
cação

REPÚBLICA — Florianópolis, domingo, 18 de novembro de 1928

Loteria do Estado de Santa Catharina

(Autorizada pelo decreto n.º 1341 de 25 de Agosto de 1920)

Plano extraordinário, concedido em benefício total do Hospital dos
Lazaros do Estado de Santa Catharina, pelos concessionários da
mesma Loteria, Angelo La Porta & Cia. sob os auspícios do
exmo. governador do Estado dr. Adolpho Konder.

**EXTRACÇÃO EM URNAS DE CRYSTAL, EM MO-
VIMENTO CONTINUO, EXTRAHINDO-SE AS BO-
LINHAS NUMERADAS AUTOMATICAMENTE**

PLANO

10.000 bilhetes a 2500000

PREMIOS

1 premio	de	1000000000
1	*	100000000
1	*	50000000
2 premios	*	10000000
6	*	2000000
9	*	200000
480	*	40000
500	*	2 U. A. das 5 primeiras premios a 40000
		200000000
1.000	premios	no total de 161000000

Havendo repetição nos 2 últimos dígitos de qualquer dos cinco primeiros
premios, passarão aos números imediatamente seguintes.

De premio maior se deduzirá 5%, para pagamento das somas anteriores e
posterior.

Os premios precedentes 6 meses após à data da extracção.

Extracção em 20 de Novembro de 1928. Às 13 horas

Praca 15 de Novembro

Estado de Santa Catharina

Florianópolis

ção e classificação dos credi-
tos, apresentação do relatório
do syndico eleição de liquida-
tórios e outras deliberações e
decisões de interesse da mé-
dia. E para que chegue ao con-
hecimento de todos mandei
expedir o presente edital que
será publicado na forma da
Ley. Dado e passado nesta ci-
dade de Tubarão, aos 20 dias
do mês de Outubro de 1928.

Eu Januário Honório de Souza,
escrivão substituto o sub-
crevo, (ass.) João de Deus Faustino
da Silva. Está conforme.

O Escrivão sub-
crevo sub-

Januário Honório de Souza

Mr. Pedro de Moura Pinto

Adoogado

Rua João Pinto, n.º 7

(Altos da Pharma-
cia Sto. Agostinho.)

Das 12 às 16 horas

Não se deixe iludir por an-
úncios bombásticos. — Pergun-
te-lhe a que pagarão premios
este mês? A Empresa Cathar-
inese de Sorteios Limitada pu-
blica mensalmente os premios
que pagam.



Attention

Uma única occasião
para adquirir uma fa-
zenda por um preço
comodo.

Fazenda à venda

Vende-se uma excelente fazenda
de criação, com boas terras para
cultura, campo para mil cabeças, boa
água, todo fechado, com ótimos e
confortável vivendas, paixões, mangueiras,
que deverão ser mansos e re-
forçados e ter o máximo de
7 anos de idade, cujas pro-
postas posterior ser feitas por
parceiros e animais em um con-
junto, e apresentadas a esta
Inspeccão, em 2 vias, sellada
na primeira, até às 15 horas
do dia 22 de outubro. Ac-
ceta-se a proposta, deverão os
animais ser sujeitos a exame.
Florianópolis 7 de Novembro
de 1928.

Aristedo Peixoto
Inspector Agrícola em exerci-
cio.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPIAVA sairá à 22 do corrente para:
Itajai
São Francisco
Paramarina
Santos
Rio de Janeiro
Ilheus
Búzios
Aracruz

O paquete ITAUQUATIA sairá à 22 do corrente para:
Itanaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Búzios
Maceió e
Recife

Para o Sul

O paquete ITAPUHY sairá à 24 do corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPERUNA sairá à 22 do corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas.

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracruz—Peixotos que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a continuação para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagens de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO, Linha RIO —
saindo por Itajai, S. Francisco e Santos

Linha RIO —
saindo por Itajai e S. Francisco

LINHA

Paquete Carl Hoepcke dia 1º

Paquete RIO dia 8

Paquete Carl Hoepcke dia 16

Paquete RIO dia 23

Saídas às 7 horas da manhã

O Max, devido estar na Carreira, suspendeu as suas viagens por uns dias.

AVISO:

A EMPRESA avisa aos interessados que se não pôde a venda de passagens a bordo de seu vapor.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo vaporita «ITA MARIA».

Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n. 28

Conferencias públicas

Convidamos V. S. e Exma. família para assistirem ás conferencias publicas nos domingos, terças e quintas-feiras, ás 7 horas e 40 minutos da noite, no salão do Club de Regatas Aldo Luz, á rua João Pinto n. 30.

Topicos :

•Porque existem os Adventistas?

•Uma tragedia triste com dois sacerdotes?

•Deus é exigente?

A ENTRADA É FRANQUEADA A TODAS AS PESSOAS DE RESPEITO

Vinde, escutae, então julgue! SOIS ENVINDOS!

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Manteleiros, Lapides, Cruzes, Azulejos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornamens.

Abre-se qualquer tipo de letra.

O formoror empregado é legítimo de Carrara (Itália) e melhor.

Residencia e oficinas,
rua Conselheiro Mafra n. 150,
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

CLINICA DE SENHORAS

do Dr. Raymundo Santos
ESPECIALISTA

Tratamento em operação de faltas de regras, colpos, suspensos, corrimentos, etc.

Rua João Pinto, 7
(Das 14 ás 16 horas)

ADVOGADOS

Dr. JOÃO BAYER FILHO

AFFONSO WANDERLEY JUNIOR
Praça 15, n. 1 — edifício do Lloyd.

1826 - PILKINGTON - 1928

Os melhores arquitectos, engenheiros e constructores, reconhecem que a elegância das suas construções é materialmente afectada de acordo com a qualidade de vidro utilizada nas mesmas. A fabrica Pilkington tem mais de 100 annos de existencia e a experiência adquirida durante esse tempo está inteiramente á vossa disposição.

Fabricação de:

CRYSTALES PARA VITRINES, ESMELHOS BISAUTADOS, VIDRO RAJADO E ARMADO PARA CLARABOIAS, VIDRO FANTASIA DOS MELHORES, PADRÓES E DE TODAS AS CORES VIDRO VIDRAÇADE RECONHECIDA QUALIDADE

Tudo fabricado por Pilkington Brothers Limited, Sta. Helens, Inglaterra
Agentes vendedores: Depósito PILKINGTON BROTHERS (Brasil)
Ltda. Avenida Venezuela 213, 219. RIO DE JANEIRO

Representante para Santa Catharina: **José F. Glavam**
RUA JOÃO PINTO n. 4. — FLORIANÓPOLIS.

Empreza Cinematographica e Theatral -- A. Mattos Azeredo

PARANA' --- SANTA CATHARINA --- RIO GRANDE DO SUL

CINE VARIEADDES

Hoje Domingo, 18 de Novembro 1928 Hoje Matinée e Soirée

Sessão chic. A's 7 e 8 1/2 em ponto Preços: Frizas 10\$000 Platéa 2\$000 Geral \$600

A'S 2 HORAS

Preços:
\$5000
\$600
\$300**Uma aventura horrível**

Drama do Farwest em 5 partes da F. B. O. com interpretação de GEORGE LARKIN

A'S 3 HORAS

Preços:
\$3000
\$600
\$300**O gentilhomem de Paris**Com Adolpho Menjou
PARAMOUNT

A'S 4 HORAS

Preços:
\$5000
\$1000
\$300**Jovial defensor**

Lindo drama de assunto hispanhol em 7 partes da Paramount com Richard Dix e Thelma Todd.

Dia 6 de Dezembro

A cabana do pae Thomaz

A pellicula que passa rá à posteridade como o maior feito na historia da tela.

A obra maxima de Carl Laemmle.

Interpretação esplendida de Cedric Astor, George Siegmann, Margarita Fischer Arthur E. Carew e Virginia Gray.

Um film de sorrisos e lágrimas.

A maior maravilha do cinema.



3a. Feira:

Um certo "q" das mulheres

Film PARAMOUNT

Com Clara Bow e Antonio Moreno.



ção da linda lourinha

Laura La Plante

Um film bellissimo

BREVE :**Napoleão**

Comment pouvez-vous épouser un soldat qui n'a que la cape et l'épée?

NAPOLÉÃO que se encontrava em um compartimento contíguo, fingiu nada ouvir porém em 1804, dia da coroação, quando se dirigia para Notre Dame, reconheceu M. Raguideau mandou parar a carruagem e desceu até onde se encontrava Raguideau, atirou-lhe cortezmente a capa toda bordada de ouro, e disse-lhe:

«He bien monsieur, voilà la cape, et voici l'épée.



4a. feira.

Universal apresenta

Cuidado com as viúvas

Com interpreta-

5a. Feira:

O pahlaço

Produção da «Columbia» com a linda estrela

Dorothy Revier